

INTRODUÇÃO



Porto Alegre/RS - Região de tradicionalismo no consumo de carne bovina



Aumento substancial do preço da carne

OBJETIVO

Caracterizar o perfil do consumidor quanto:

- Preferências e consumo em relação:
 - às diferentes espécies (avestruz, bovino, bubalino, caprino, frango, javali, ovelha, peru, peixe e suíno);
 - aos diferentes cortes bovinos (alcatra, costela, coxão mole, coxão duro, entrecot, filé mignon, fraldinha, guisado, maminha, paleta, patinho e picanha);
- Frequência de consumo da carne bovina.

MATERIAL & MÉTODOS

Local

- Porto Alegre/RS
- Parques com grande concentração de pessoas

Período

- Janeiro a março de 2011

Amostra

- 289 questionários
- Aplicação conforme estratificação da população-sexo e idade (IBGE, 2006)

Análise

- SAS® software
- Programações PROC CORRESP m.c.a e PROC FREQ.

RESULTADOS

Tabela 1 - Perfil educacional e econômico em relação ao sexo dos entrevistados

| Número de Pessoas | Masculino | Feminino | Número de Pessoas | Masculino | Feminino |
|-------------------------|-----------|----------|---------------------------|-----------|----------|
| | 146 | 143 | | 146 | 143 |
| Nível de Instrução | | | Renda | | |
| Fundamental (EFUND) | 10.96% | 13.99% | até 1.000,00 (R2) | 3.42% | 12.59% |
| Médio (EMED) | 34.25% | 38.46% | 1.001,00 a 2.000,00 (R3) | 20.55% | 21.68% |
| Sup. Incompleto (ESINC) | 23.97% | 21.68% | 2.001,00 a 3.000,00 (R4) | 18.49% | 20.28% |
| Sup. Completo (ESCOM) | 23.97% | 21.68% | 3.001,00 a 5.000,00 (R5) | 22.60% | 18.88% |
| Mestrado (EMES) | 5.48% | 2.80% | 5.001,00 a 10.000,00 (R6) | 27.40% | 20.98% |
| Doutorado (EDOU) | 1.37% | 1.40% | mais de 10.000,00 (R7) | 7.53% | 5.59% |
| Probabilidade | 0,7810 | | Probabilidade | 0,0779 | |

Quanto às diferentes espécies cárnicas

Preferência e consumo:

- ↓ Renda e nível de instrução
Sexo feminino } carne de frango e peru
- ↑ Renda e nível de instrução
Sexo masculino } carne ovina

Supõe-se que as preferências e consumo encontrados podem estar associadas à diferenças nos preços destas carnes na cidade de Porto Alegre.

Quanto aos diferentes cortes bovinos

Preferência e consumo:

- Quanto ↑ a renda e o nível de instrução
- Cortes com ↑ qualidade (maciez, sabor, aspecto etc.) – consequentemente ↑ valor

Pessoas com maior renda e instrução estão dispostas a pagar mais por um produto que consideram mais saboroso, com inspeção sanitária, com certificação etc.

Quanto à frequência de consumo - carne bovina

- ↑ Renda e nível de instrução: mais de 1 vez/semana, destacando-se:
 - R2, sexo F: 1 - 3 vezes/mês ou até mesmo não consome esta espécie
 - R4, sexo M, ESINC e EMES: mais de 3 vezes/semana

Verificou-se que a renda e o nível de instrução dos consumidores são fatores que interferem no processo decisório da compra (no consumo, na frequência e, consequentemente, na preferência) de diferentes espécies cárnicas e de cortes bovinos.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o nível de renda é o fator que mais influencia na tomada de decisão das diferentes variáveis estudadas no presente trabalho.

LITERATURA CITADA

IBGE. 2006. **Banco de dados cidades**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 21/01/2011.

¹ Aluna da Graduação do Curso de Medicina Veterinária – UFRGS. E-mail: je_luzardo@hotmail.com

² Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva – NESPRO/UFRGS

³ Professor (a) do Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia – UFRGS